

Sistemas da Anvisa foram restabelecidos na última quarta-feira

A Agência agradece a compreensão de todos.

A Anvisa informa que foi restabelecido, na última quarta-feira (17/11), o serviço de banco de dados corporativo da Agência. A área de Tecnologia da Informação já realizou vários testes e monitoramentos.

Entenda

Devido a uma queda no desempenho do serviço de banco de dados corporativo da Anvisa, os sistemas externos da Agência, como Solicita, SNGPC, Notivisa, Peticionamento Eletrônico, entre outros, apresentaram instabilidade desde o dia 8 de novembro.

A Anvisa agradece a compreensão de todos.

Campanha: saiba mais sobre resistência microbiana e como combatê-la!

Confira abaixo perguntas e respostas sobre resistência microbiana aos antimicrobianos e ajude a combater este grave problema de saúde pública.

Você sabe o que é e como combater a resistência microbiana aos antimicrobianos? Sabe quais são as medidas essenciais para esse enfrentamento? Neste material, a Anvisa esclarece questões sobre o assunto e dá dicas de como você pode ajudar a diminuir os riscos relacionados a este problema de saúde pública mundial. Vamos lá?

O que é a resistência microbiana aos antimicrobianos?

É a capacidade de microrganismos resistirem aos efeitos dos antimicrobianos. Com isso, ocorre a redução ou eliminação da eficácia desses medicamentos para prevenir ou curar infecções.

Quais são os medicamentos antimicrobianos?

Esta classe de fármacos é bastante ampla. Inclui antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários usados para prevenir e tratar infecções em humanos, animais e plantas.

Então, eles não são usados somente para tratamentos de doenças em humanos?

Não! Além do uso para tratamento de doenças em humanos, os medicamentos antimicrobianos também são usados em larga escala na saúde animal, como em criações de bois, vacas, porcos, galinhas, cavalos, peixes e camarões, entre outros. Também são utilizados em animais de estimação, como cães e gatos. A agricultura é outro setor da economia que utiliza produtos antimicrobianos na produção de alimentos. Portanto, o combate ao problema deve ser feito de forma organizada em várias frentes, nos campos da saúde humana, animal e vegetal.

E quais são os microrganismos que podem adquirir resistência?

São vários! A Organização Mundial da Saúde (OMS), referência global em questões de saúde pública, lista as bactérias, os fungos, os vírus e os parasitas como microrganismos com capacidade de adquirir resistência aos medicamentos que são utilizados para eliminá-los.

Quais são os exemplos de doenças que podem ser tratadas com os medicamentos antimicrobianos?

Algumas delas são: tuberculose, pneumonia, amigdalite, sinusite, infecção urinária, meningite, gonorreia, sífilis, hanseníase, febre maculosa e tétano, entre outras.

Por que a resistência microbiana acontece?

A resistência pode ocorrer naturalmente, mas o uso indevido e excessivo de antimicrobianos em humanos, animais terrestres e aquáticos, plantas e colheitas está acelerando bastante esse processo. Assim, os microrganismos acabam desenvolvendo formas de “driblar” os efeitos desses medicamentos. Quando conseguem fazer isso e escapar da ação dos fármacos, eles se tornam resistentes, ou seja, os tratamentos se tornam ineficazes.

Como posso evitar que isso aconteça?

Um das ações que você deve adotar é não tomar antimicrobianos por conta própria, ou seja, não praticar a automedicação. Isso porque, para que esses medicamentos atinjam o efeito desejado, eles exigem uma administração adequada e indicação correta. Então, aspectos como dosagem, período recomendado para o tratamento e os intervalos de tempo entre uma dosagem e outra devem ser seguidos à risca, pois são importantíssimos para atingir o objetivo de eliminar o microrganismo que está causando a doença.

Não praticar a automedicação tem relação direta com outra recomendação das autoridades e profissionais de saúde: medicamentos antimicrobianos devem ser recomendados e receitados por um profissional de saúde. Ou seja, é preciso ter uma prescrição. Mas atenção: nunca exija medicamentos se o profissional de saúde disser que você não precisa deles. Siga corretamente as orientações recebidas em serviços de saúde. E nunca compartilhe sobras de medicamentos antimicrobianos.

Por último e não menos importante, prepare os alimentos de forma higiênica, seguindo as cinco chaves da OMS para uma alimentação segura (manter os produtos limpos, separar os crus e cozidos, cozinhá-los bem, mantê-los em temperaturas seguras, usar água e matérias-primas seguras). Escolha alimentos produzidos sem o uso de antibióticos para a promoção do crescimento ou prevenção de doenças em animais saudáveis.

Quais são os benefícios da conscientização e do combate à resistência microbiana?

São muitos! O combate à resistência microbiana aos antimicrobianos pode evitar mortes, invalidez e reduzir a necessidade de cuidados mais intensivos e internações mais longas nos hospitais.

Também pode ajudar a preservar os medicamentos que já existem, reduzindo a necessidade do uso de fármacos mais caros ou que causem mais reações adversas como alternativas para o tratamento de doenças em humanos, animais e plantas. Além disso, apesar da necessidade de novos antimicrobianos ser urgente, as pesquisas e o desenvolvimento desses medicamentos leva anos, o que torna ainda mais importante a preservação dos antimicrobianos existentes.

Além da redução de riscos e danos à saúde, a conscientização e o enfrentamento da resistência microbiana aos antimicrobianos diminuiria gastos para todos os setores envolvidos, especialmente na área da saúde, reduzindo despesas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e demais afetados.

O que é a Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos?

É uma iniciativa global coordenada pela OMS, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). A mobilização ocorre entre os dias 18 e 24 de novembro. Todos os anos, a Anvisa apoia a iniciativa, integrando os esforços de mobilização e de divulgação de informações sobre o assunto.

Os participantes são incentivados a divulgar o que é resistência microbiana, a compartilhar histórias sobre suas consequências e a demonstrar como as ações de indivíduos, de famílias, de profissionais de diversas áreas, de instituições e de comunidades podem ajudar a combater a disseminação da resistência microbiana e incentivar a mudança de comportamento em relação ao

uso de antimicrobianos.

Como posso participar da ação chamada “Fique azul”?

Para marcar a semana, as instituições envolvidas na mobilização são convidadas a colorir de azul-claro edifícios ou marcos das cidades para chamar a atenção para a Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos. A cor foi escolhida pela OMS para indicar apoio à campanha.

Mas você também pode se envolver nesta ação fazendo o seguinte: durante a mobilização, compartilhe os textos e as postagens da Anvisa nas suas redes sociais. Você também pode fazer postagens com frases e palavras de apoio a essa causa.

Além disso, você também pode usar informações e imagens da OMS no seu perfil nas redes sociais. Para isso, use os links abaixo:

- [Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos](#)
- [Materiais da campanha da OMS](#)

No trabalho, vale mobilizar colegas e colocar, por exemplo, uma faixa na cor azul-claro na sua sala ou nos corredores da empresa ou estabelecimento, indicando a participação na mobilização da Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos. A ação “Fique azul” também pode ocorrer no seu bairro ou comunidade! Participe!

Viu como ações individuais e coletivas podem ajudar no combate à resistência microbiana aos antimicrobianos? Agora, basta compartilhar seu conhecimento sobre o assunto com seus familiares, amigos e colegas de trabalho e reforçar o enfrentamento ao problema.

Saiba mais

Informações técnicas:

- [Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única - Ministério da Saúde](#)
- [Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde](#)
- [Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde](#) – este link dá acesso às publicações sobre: Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS – 2021-2025); Diretriz Nacional para o Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos; boletins com dados de infecção e resistência microbiana; Caderno 10 de Segurança do Paciente: Prevenção da disseminação de microrganismos multirresistentes em serviços de saúde; Cadernos de Microbiologia.

Fonte: [Anvisa](#), em 22.11.2021.